

Pronunciamento – Os 90 anos do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, junho de 2025

Senhoras e senhores,

É a primeira vez que retorno a esta terra querida dos pampas gaúchos após a dolorosa tragédia que se abateu sobre o Rio Grande do Sul. E é impossível não me deixar tomar por uma profunda emoção ao pisar novamente neste solo marcado pela dor, pela coragem e pela esperança. Com reverência, ergo minha voz nesta Corte, neste momento histórico em que celebramos os 90 anos do Tribunal de Contas do Estado — uma instituição que, mesmo em meio às águas da destruição, permaneceu firme como farol de responsabilidade e compromisso com o povo gaúcho.

São nove décadas de uma trajetória marcada por coragem institucional, integridade e compromisso com a sociedade. Nove décadas em que este Tribunal, mesmo nas adversidades, não apenas sobreviveu — mas se agigantou.

Nenhum símbolo foi tão marcante quanto aquela imagem que comoveu todo o Brasil: o cavalo Caramelo, solitário, ilhado no telhado, lutando pela vida em meio ao caos. Uma cena que sintetizou a fragilidade e, ao mesmo tempo, a resiliência do povo gaúcho diante da tragédia. E hoje, com as fortes chuvas que atingiram o Estado recentemente, estamos vendo de perto uma nova cheia do Guaíba e de outros rios, nos trazendo apreensão e medo novamente. Mas não tenho dúvida que o aguerrido povo gaúcho se reerguerá diante de mais esta batalha.

Ao me transportar para maio de 2024, relembro que, no âmbito institucional, outra imagem chocou e emocionou a todos nós: o prédio do Tribunal de Contas, recém-reformado, submerso pelas águas do Guaíba — mas ainda firme, mantendo de pé sua missão e seus princípios.

Em meio à maior calamidade da história recente do Rio Grande do Sul — com vidas ceifadas, patrimônios destruídos, cidades inteiras devastadas — o TCE-RS permaneceu firme, símbolo de serenidade institucional. Enquanto tudo desabava, esta Corte se mantinha inabalável em sua missão constitucional.

Mesmo diante do colapso, não recuou. Assumiu seu papel com altivez. Estendeu a mão aos gestores desorientados, às administrações paralisadas e à população ferida. Transformou saber técnico em conforto, controle em orientação, burocracia em ponte. Tornou-se voz serena no meio da tempestade e da imensa dor que se abatia sobre o povo trabalhador e ordeiro do Rio Grande do Sul.

Essa atuação pedagógica, colaborativa e firme reafirma o espírito público que sempre norteou o Tribunal de Contas: o de abrir caminhos — e não apenas apontar erros. De caminhar lado a lado, e não de cima. De somar, sem jamais se omitir.

Ao longo desses 90 anos, o Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul também se destacou nacionalmente como referência de qualidade e inovação. Saíram desta Corte dois presidentes da ATRICON — a Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil: o conselheiro Victor José Faccioni, que esteve à frente da entidade entre 2000 e 2004; e o conselheiro César Miola, que a presidiu no biênio 2022–2023. Ambos impulsionaram iniciativas que fortaleceram a transparência, o aperfeiçoamento e a integração entre os Tribunais de Contas. Além disso, inúmeros membros da Corte — conselheiros, auditores, auditoras, membros do Ministério Público de Contas, servidoras e servidores — contribuíram e continuam contribuindo ativamente com a ATRICON e com o sistema nacional de controle externo.

Esse protagonismo mostra que o TCE-RS não apenas cumpre sua missão no plano estadual, mas projeta seu talento e influência na construção de um sistema de controle mais forte, eficiente e justo para todas as brasileiras e todos os brasileiros.

E muitos foram os que ajudaram a edificar essa história. Homens e mulheres que entenderam que o controle é, antes de tudo, um serviço público essencial. Conselheiros, conselheiras, conselheiros substitutos, auditores, auditoras, membros do Ministério Público de Contas, servidoras e servidores — todos movidos por um propósito comum: servir ao bem coletivo.

Permitam-me destacar, com profunda gratidão, sobretudo como referência àqueles que por aqui passaram, o conselheiro Hélio Saul Milewski, cuja sabedoria, determinação e ética inabalável continuam a inspirar gerações do controle.

Hoje, saudamos também os atuais integrantes desta Corte, na pessoa de seu presidente, o conselheiro Marcos Peixoto — um líder sensível, firme e dedicado à modernização institucional, que tem conduzido o TCE-RS com dignidade, responsabilidade e espírito de renovação.

Neste aniversário, não celebramos apenas um marco no tempo. Celebramos o valor da permanência. A força de uma instituição que, mesmo ferida, nunca se afastou de sua missão. E que, mais do que resistir, se reinventa, renasce e segue inspirando.

Parabéns, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul.

Que venham novas décadas de serviço, compromisso e esperança.

Muito obrigado!

Conselheiro Edílson Silva
Presidente da Atricon